

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

#### 1. Características do trabalho infantil nos estabelecimentos agropecuários

Em 2017, havia no estado do Rio Grande do Sul 25.734 crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade em situação de trabalho, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017. Destas, 19.271 se encontravam ocupadas em estabelecimentos da agricultura familiar, montante que representava 74,9% do total de crianças e adolescentes nesta condição. Na agricultura não familiar, haviam 6.463 crianças e adolescentes trabalhadores, ou 25,1% do total observado. (Tabela 1)

**Tabela 1 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupadas em estabelecimentos agropecuários por tipo de agricultura**  
Rio Grande do Sul - 2017

<b>Total de ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>25.734</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos em estabelecimentos da agricultura familiar</b>	<b>19.271</b>
<b>Percentual de ocupados em estabelecimentos da agricultura familiar no total de ocupados</b>	<b>74,9%</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos nos demais estabelecimentos da agricultura</b>	<b>6.463</b>
<b>Percentual de ocupados nos demais estabelecimentos da agricultura familiar no total de ocupados</b>	<b>25,1%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

Do total de crianças e adolescentes trabalhadoras no estado do Rio Grande do Sul, 22.490 ou 87,4% tinham algum grau de parentesco com o proprietário do estabelecimento. Contudo, nota-se que 3.244 das crianças e adolescentes trabalhadores, ou 12,6% do total, não tinham nenhum laço de parentesco com o proprietário, condição que representa maior grau de exposição das crianças e adolescentes à exploração mercantil direta. (Tabela 2)

**Tabela 2 - Número e distribuição das crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos agropecuários segundo os laços de parentesco com o produtor**  
Rio Grande do Sul - 2017

<b>Total de ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>25.734</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos com laços de parentesco com o produtor</b>	<b>22.490</b>
<b>Percentual de ocupados com laços de parentesco com o produtor no total de ocupados</b>	<b>87,4%</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos sem laços de parentesco com o produtor</b>	<b>3.244</b>
<b>Percentual de ocupados sem laços de parentesco com o produtor no total de ocupados</b>	<b>12,6%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

O número de meninos trabalhadores, em geral, é superior ao número de meninas nos estabelecimentos agropecuários segundo dados do Censo Agropecuário 2017. No estado do Rio Grande do Sul, registrou-se um total de 13.473 meninos trabalhadores com menos de 14 anos de idade, que representavam 52,4% do total de crianças e adolescentes trabalhadoras. Em comparação, o número de meninas trabalhadoras foi de 12.261, ou 47,6% do total na mesma condição. Cabe ressaltar que estes dados não levam em consideração o exercício de trabalho doméstico, mais frequentemente exercido por meninas também nos estabelecimentos agrícolas. (Tabela 3)

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

**Tabela 3 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos agropecuários por sexo**

Rio Grande do Sul - 2017

<b>Total de ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>25.734</b>
<b>Total de meninos ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>13.473</b>
<b>Percentual de meninos ocupados</b>	<b>52,4%</b>
<b>Total de meninas ocupadas com menos de 14 anos</b>	<b>12.261</b>
<b>Percentual de meninas ocupadas</b>	<b>47,6%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

A natureza da atividade dos estabelecimentos que demandam o trabalho de crianças e adolescentes é importante instrumento para o desenho de ações para mitigá-lo. No estado do Rio Grande do Sul, o trabalho se concentra nas atividades 'Produção de lavouras temporárias' e 'Pecuária e criação de outros animais', que ocupam, respectivamente, 13.060 e 10.294 crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. Somadas, ambas as atividades concentram 90,8% do total de crianças e adolescentes ocupadas nos estabelecimentos investigados pelo Censo Agropecuário 2017. (Tabela 4)

**Tabela 4 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos agropecuários por grupos de atividade econômica**

Rio Grande do Sul - 2017

<b>Atividades</b>	<b>Em n<sup>os</sup></b>	<b>Em %</b>
Produção de lavouras temporárias	13.060	50,7%
Horticultura e floricultura	489	1,9%
Produção de lavouras permanentes	1.339	5,2%
Produção de sementes e mudas certificadas	32	0,1%
Pecuária e criação de outros animais	10.294	40,0%
Produção florestal (florestas plantadas)	353	1,4%
Florestas nativas	97	0,4%
Pesca	10	0,0%
Aquicultura	60	0,2%
<b>Total</b>	<b>25.734</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

Quanto a condição do produtor em relação às terras, o que denota a relação de posse ou de uso da terra, no estado do Rio Grande do Sul o trabalho infantil no Censo Agropecuário 2017 se concentra nos estabelecimentos em que o produtor era ou 'Proprietário' ou 'Concessionário ou assentado' com, respectivamente, 21.667 e 1.530 do total de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade ocupadas. Somadas, ambas as condições reúnem 90,1% do total de crianças e adolescentes ocupadas nos estabelecimentos investigados. (Tabela 5)

**Tabela 5 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos agropecuários por condição do produtor em relação às terras**

Rio Grande do Sul - 2017

(continua na página seguinte)

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

Condição em relação à terra	Em n <sup>os</sup>	Em %
Proprietário	21.667	84,2%
Concessionário ou assentado	1.530	5,9%
Arrendatário	1.095	4,3%
Parceiro	539	2,1%
Comandatário	684	2,7%
Ocupante	211	0,8%
Produtor sem área	8	0,0%
<b>Total</b>	<b>25.734</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

O tamanho do estabelecimento é uma característica importante, pois o trabalho infantil tende a ser mais frequente nos menores estabelecimentos. Os dados mostram que, no estado do Rio Grande do Sul, 50% dos ocupados se encontram em estabelecimentos na faixa 'de 10 a menos de 20 ha.'. Contudo, a distribuição dos ocupados não se dá de forma regular, haja visto que a concentração é maior nas faixas 'de 20 a menos de 50 ha.' e 'de 10 a menos de 20 ha.', que agrupam, respectivamente, 6.464 e 5.830 do total de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade ocupadas em estabelecimentos agrícolas. Somadas, representam 47,8% do total de crianças e adolescentes ocupadas nos estabelecimentos investigados pelo Censo Agropecuário 2017. (Tabela 6)

**Tabela 6 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos ocupados em estabelecimentos agropecuários por grupos de área total  
Rio Grande do Sul - 2017**

Tamanho do estabelecimento	Em n <sup>os</sup>	Em %
Menos de 5 ha.	4.254	16,5%
5 a menos de 10 ha.	3.802	14,8%
De 10 a menos de 20 ha.	5.830	22,7%
De 20 a menos de 50 ha.	6.464	25,1%
De 50 a menos de 100 ha.	2.123	8,2%
De 100 a menos de 500 ha.	1.896	7,4%
De 500 a menos de 1000 ha.	424	1,6%
1000 ha. ou mais	933	3,6%
Produtor sem área	8	0,0%
<b>Total</b>	<b>25.734</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

## 2. Características do trabalho infantil nos estabelecimentos da agricultura familiar

Do total de crianças e adolescentes trabalhadoras em estabelecimentos da agricultura familiar no estado do Rio Grande do Sul, 18.283 ou 94,9% tinham algum grau de parentesco com o proprietário do estabelecimento. Contudo, nota-se que 988 das crianças e adolescentes trabalhadores, ou 5,1% do total, não tinham nenhum laço de parentesco com o proprietário, condição que representa maior grau de exposição das crianças e adolescentes à exploração mercantil direta. (Tabela 7)

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

**Tabela 7 - Número e distribuição das crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos da agricultura familiar segundo os laços de parentesco com o produtor**  
**Rio Grande do Sul - 2017**

<b>Total de ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>19.271</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos com laços de parentesco com o produtor</b>	<b>18.283</b>
<b>Percentual de ocupados com laços de parentesco com o produtor no total de ocupados</b>	<b>94,9%</b>
<b>Total de ocupados com menos de 14 anos sem laços de parentesco com o produtor</b>	<b>988</b>
<b>Percentual de ocupados sem laços de parentesco com o produtor no total de ocupados</b>	<b>5,1%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

Assim como no primeiro tópico, o número de meninos trabalhadores tende a superar o número de meninas nos estabelecimentos da agricultura familiar. Segundo dados do Censo Agropecuário 2017, no estado do Rio Grande do Sul registra-se um total de 9.908 meninos trabalhadores de até 14 anos de idade, que representavam 51,4% do total de crianças e adolescentes trabalhadoras. Em comparação, o número de meninas trabalhadoras foi de 9.363, ou 48,6% do total na mesma condição. Cabe ressaltar que estes dados não levam em consideração o exercício de trabalho doméstico, mais frequentemente exercido por meninas também nos estabelecimentos agrícolas. (Tabela 8)

**Tabela 8 - Número e Distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos da Agricultura Familiar por sexo**  
**Rio Grande do Sul - 2017**

<b>Total de ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>19.271</b>
<b>Total de meninos ocupados com menos de 14 anos</b>	<b>9.908</b>
<b>Percentual de meninos ocupados</b>	<b>51,4%</b>
<b>Total de meninas ocupadas com menos de 14 anos</b>	<b>9.363</b>
<b>Percentual de meninas ocupadas</b>	<b>48,6%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

No estado do Rio Grande do Sul, o trabalho em estabelecimentos da agricultura familiar se concentra nas atividades 'Produção de lavouras temporárias' e 'Pecuária e criação de outros animais', que ocupam, respectivamente, 9.969 e 7.826 crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. Somadas, ambas as atividades concentram 92,3% do total de crianças e adolescentes ocupadas nos estabelecimentos da agricultura familiar investigados pelo Censo Agropecuário 2017. (Tabela 9)

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

**Tabela 9 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos da Agricultura Familiar por grupos de atividade econômica**  
Rio Grande do Sul - 2017

Atividades	Em n <sup>os</sup>	Em %
Produção de lavouras temporárias	9.969	51,7%
Horticultura e floricultura	350	1,8%
Produção de lavouras permanentes	792	4,1%
Produção de sementes e mudas certificadas	16	0,1%
Pecuária e criação de outros animais	7.826	40,6%
Produção florestal (florestas plantadas)	226	1,2%
Florestas nativas	72	0,4%
Pesca	10	0,1%
Aquicultura	10	0,1%
<b>Total</b>	<b>19.271</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

Quanto a condição do produtor em relação às terras, no estado do Rio Grande do Sul o trabalho infantil no Censo Agropecuário 2017 se concentra nos estabelecimentos da agricultura familiar em que o produtor era ou 'Proprietário' ou 'Concessionário ou assentado' com, respectivamente, 16.146 e 1.374 do total de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade ocupadas. Somadas, ambas as condições reúnem 90,9% do total de crianças e adolescentes ocupadas nos estabelecimentos investigados. (Tabela 10)

**Tabela 10 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos da Agricultura Familiar por condição do produtor em relação às terras**  
Rio Grande do Sul - 2017

Condição em relação à terra	Em n <sup>os</sup>	Em %
Proprietário	16.146	83,8%
Concessionário ou assentado	1.374	7,1%
Arrendatário	726	3,8%
Parceiro	391	2,0%
Comandatário	484	2,5%
Ocupante	148	0,8%
Produtor sem área	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>19.271</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI

Em relação ao tamanho do estabelecimento, no estado do Rio Grande do Sul, 50% dos ocupados se encontram em estabelecimentos até a faixa 'de 10 a menos de 20 ha.'. Contudo, a distribuição dos ocupados não se dá de forma regular, pois a concentração é maior nas faixas 'de 20 a menos de 50 ha.' e 'de 10 a menos de 20 ha.', que agrupam, respectivamente, 5.926 e 5.254 do total de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade e que, somadas, representam 58,0% do total de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade ocupadas nos estabelecimentos da agricultura familiar investigados pelo Censo Agropecuário 2017. (Tabela 11)

## O TRABALHO INFANTIL NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

### Uma leitura a partir do Censo Agropecuário de 2017 - RELATÓRIO RESUMIDO - Rio Grande do Sul

**Tabela 11 - Número e distribuição de crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade ocupados em estabelecimentos da Agricultura Familiar por grupos de área total  
Rio Grande do Sul - 2017**

Tamanho do estabelecimento	Em n <sup>os</sup>	Em %
Menos de 5 ha.	3.078	16,0%
5 a menos de 10 ha.	3.255	16,9%
De 10 a menos de 20 ha.	5.254	27,3%
De 20 a menos de 50 ha.	5.926	30,8%
De 50 a menos de 100 ha.	1.604	8,3%
De 100 a menos de 500 ha.	142	0,7%
De 500 a menos de 1000 ha.	0	0,0%
1000 ha. ou mais	0	0,0%
Produtor sem área	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>19.261</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário

Elaboração: FNPETI